

Rogério Soares



**OPÇÃO** A supervisora Regina Machado teve só uma filha: "Caí na realidade"

## Santos é a cidade que tem o menor número de filhos por mulher

Santos é o município do País que apresenta o menor número de filhos por mulher, apenas 1,4, conforme pesquisa do Centro de Políticas Sociais (CPS) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas. A média nacional é de 2 filhos por mulher. A cidade da Baixada e Niterói (RJ) aparecem com índices iguais, mas Santos apresentou alguns milésimos de diferença.

### Número de filhos por mulher

1.40	Santos (SP)
1.40	Niterói (RJ)
1.41	São Caetano do Sul (SP)
1.44	Rio de Janeiro (RJ)
1.45	Lagoa dos Três Cantos (RS)
1.46	Fernando de Noronha (PE)
1.47	Porto Alegre (RS)
1.49	São Paulo (SP)
1.51	Ivoti (RS)

**Santos é o município brasileiro com menor taxa de fecundidade**

# Poucos filhos

Dados da Fundação Getúlio Vargas apontam que, no País, Santos é a cidade com o menor número de filhos por mulher

**PATRICIA DIGUÊ**  
Da Reportagem

Rogério Soares



A supervisora de importação Regina Célia Albano Machado optou por ter somente uma filha, Mariana, porque sempre trabalhou fora

## Número de filhos por mãe

Santos (SP)	2,29	Rio de Janeiro (RJ)	2,34
Pareci Novo (RS)	2,30	Pomerode (SC)	2,44
Niterói (RJ)	2,32	Lagoa dos Três Cantos (RS)	2,45
São Caetano do Sul (SP)	2,33	Ivoti (RS)	2,45
Fernando de Noronha (PE)	2,33		
Imigrante (RS)	2,33		

Fonte: CPS/IBRE/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico/IBGE.

## Número de filhos por mulheres

Santos (SP)	1,40	Porto Alegre (RS)	1,47
Niterói (RJ)	1,40	São Paulo (SP)	1,49
São Caetano do Sul (SP)	1,41	Ivoti (RS)	1,51
Rio de Janeiro (RJ)	1,44		
Lagoa dos Três Cantos (RS)	1,45		
Fernando de Noronha (PE)	1,46		

Fonte: CPS/IBRE/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico/IBGE.

que coordenou o estudo, a baixa taxa de fecundidade em Santos só confirma o alto In-

dice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Cidade. "Os dados mostram que, onde a

taxa de pobreza é menor, há menos filhos por mulher".

No ranking de menor fe-

cidade, Santos é seguida por Niterói (RJ), São Caetano do Sul (SP), Rio de Janeiro

ro, Lagoa dos Três Cantos (RS), Fernando de Noronha (PE), Porto Alegre (RS), São Paulo (SP) e Ivoti (RS). (ver quadro)

Neri explica que, apesar de Santos e Niterói aparecerem com índices iguais, o município da Baixada Santista apresentou alguns milésimos de diferença.

Santos também tem a menor quantidade de filhos por mãe: 2,29 (ver quadro). A média nacional é de 3,1 — em 1970, era de 5,1. Segundo o economista, o dado também é positivo. "Essa forma, a mãe pode se dedicar mais a cada filho. Há mais qualidade na criação".

## Filho custa caro

Para o coordenador do Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), o cientista político Alcindo Gonçalves, os dados mostram que Santos tem um alto nível socioeconômico e cultural. "As mulheres têm mais informação sobre os métodos de contracepção, t

uma participação ativa no mercado de trabalho e fazem planejamento familiar, porque filho custa caro".

Ele comenta que o Município não apresenta crescimento populacional desde 1990, mas vê o fenômeno como positivo. E acredita que só no longo prazo essa redução da fecundidade poderá representar um problema, como ocorre em alguns países da Europa, onde há incentivos para que os casais tenham mais filhos devido ao envelhecimento da população.

## Nível social

Para o diretor do CPS/FGV, o economista Marcelo Neri,

está em penúltimo lugar no ranking de desenvolvimento humano e apresenta a menor presença de mães entre as mulheres (39,66%). Ou seja, ter muitas mães entre as mulheres é bom, mas ter muitos filhos entre as mães é mal para os indicadores", explica o coordenador da pesquisa.

A cidade com maior quantidade de mães é Borá (Interior do Estado), com 84,15%, seguida por Cachoeira de Goiás (TO), com 75,47%, e Santa Rita do Tocantins (GO), com 74,98%.

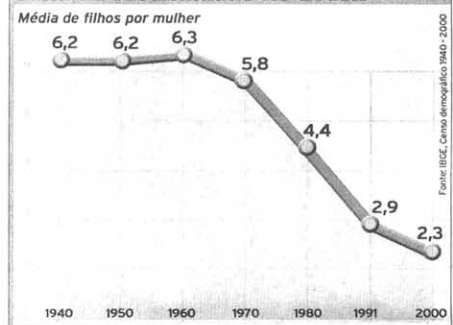
## Campeões

As taxas mais altas de fecundidade, segundo o estudo,

estão na Região Norte, onde a média é superior a três filhos por mulher. Os campeões são Curuá (PA), Monte Santo do Tocantins (TO) e Belágua (MA). "Quanto mais isolada e pobre, maior o número de filhos", explica Neri.

Outro dado importante da pesquisa foi a mudança na situação conjugal das mães. Em 1970, apenas 2,7% das mulheres solteiras eram mães. Em 2000, esse número subiu para 16,37%. Fenômeno, segundo Neri, relacionado com a gravidez precoce.

## Taxa de fecundidade no Brasil



## Estudo mostra que 61% das mulheres santistas são mães

Apesar de Santos apresentar baixa taxa de filhos por mulher e as mães terem poucos filhos, a maioria das mulheres (61%) é mãe na Cidade. O índice está dentro da média nacional: 62% da população feminina no Brasil têm filhos.

Para Marcelo Neri, quanto mais mãe, melhor. "O fato de boa parte das mulheres de uma localidade ser mãe gera altos benefícios sociais, como alta frequência e aproveitamento escolar e baixa mortalidade infantil. O município de Jordão, no Acre, por exemplo,